



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
À DELEGAÇÃO ECUMÉNICA DA FINLÂNDIA  
POR OCASIÃO DA FESTA DE SANTO HENRIQUE**

*Quinta-feira, 17 de Janeiro de 2013*

*Eminência*

*Excelências*

*Estimados Amigos*

Uma vez mais, estou feliz por dar as boas-vindas à Delegação ecuménica na sua visita anual a Roma por ocasião da festa de santo Henrique, o santo padroeiro da Finlândia. É oportuno que o nosso encontro tenha lugar na vigília da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, cujo tema deste ano foi tirado do Livro do profeta Miqueias: «O que Deus exige de nós?» (cf. *Mq* 6, 6-8).

Naturalmente, o profeta esclarece o que o Senhor exige de nós: «Praticar a justiça, amar a piedade e caminhar humildemente com o nosso Deus» (cf. v. 8). O tempo de Natal, que há pouco celebramos, recorda-nos que foi Deus quem, desde o início, caminhou connosco e que, na plenitude dos tempos, encarnou para nos salvar dos nossos pecados e para orientar os nossos passos no caminho da santidade, da justiça e da paz. Caminhar humildemente na presença do Senhor, em obediência à sua palavra salvífica e com confiança no seu desígnio de graça, serve como imagem eloquente não apenas da vida da fé, mas também da nossa peregrinação ecuménica no caminho rumo à unidade plena e visível entre todos os cristãos. Neste percurso de discipulado, somos chamados a progredir juntos ao longo do caminho estreito de fidelidade à vontade soberana de Deus, enfrentando quaisquer dificuldades ou obstáculos que eventualmente encontrarmos.

Por conseguinte, para progredirmos nos caminhos da comunhão é necessário que estejamos cada vez mais unidos na oração, comprometidos na busca da santidade e envolvidos nos campos da investigação teológica e da cooperação, ao serviço de uma sociedade justa e fraterna. Ao

longo deste caminho de ecumenismo espiritual, caminhamos verdadeiramente com Deus e uns com os outros na justiça e no amor (cf. *Mq* 6, 8), pois como afirma a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação, «somos aceites por Deus e recebemos o Espírito Santo, que renova os nossos corações, habilitando-nos e chamando-nos a realizar boas obras» (n. 15).

Queridos amigos, formulo votos a fim de que a vossa visita a Roma contribua para fortalecer as relações ecuménicas entre todos os cristãos na Finlândia. Demos graças a Deus por tudo aquilo que foi levado a cabo até agora, e oremos para que o Espírito de verdade oriente os seguidores de Cristo no vosso país rumo a um amor e a uma unidade cada vez maiores, enquanto procuram viver à luz do Evangelho e iluminar com esta luz as importantes questões morais que se apresentam às nossas sociedades contemporâneas. Caminhando em humildade ao longo da senda da justiça, da misericórdia e da rectidão, que o Senhor nos indicou, os cristãos não só permanecerão na verdade, mas serão também faróis de alegria e de esperança para todos aqueles que se põem em busca de um ponto de referência certo no nosso mundo que se transforma rapidamente. No início deste Novo Ano, asseguro-vos a minha proximidade na oração. Sobre todos vós, invoco cordialmente a sabedoria, a graça e a paz do nosso Redentor, Jesus Cristo.